

Caixa Econômica Federal - CAIXA

**Informações contábeis intermediárias consolidadas
em 31 de março de 2011 e relatório de revisão dos
auditores independentes**

Relatório de revisão sobre as informações contábeis intermediárias consolidadas

Aos Administradores
Caixa Econômica Federal - CAIXA

Introdução

Revisamos o balanço patrimonial consolidado da Caixa Econômica Federal - CAIXA e sua controlada ("CAIXA"), em 31 de março de 2011, as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre findo nessa data, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das informações contábeis consolidadas intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN na elaboração de informações contábeis intermediárias. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias consolidadas com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Base para conclusão com ressalva

Conforme mencionado nas Notas 3(a) e 12 às informações contábeis intermediárias consolidadas, a CAIXA, por meio de sua subsidiária integral Caixa Participações S.A. – CAIXAPAR, detém investimento no Banco Panamericano S.A. que deve ser avaliado pelo método de equivalência patrimonial, cujo saldo em 31 de março de 2011 é de R\$ 781 milhões. Não foi registrada movimentação nesse investimento durante o trimestre findo em 31 de março de 2011. Os procedimentos de avaliação sobre o investimento da CAIXAPAR no Banco Panamericano S.A. ainda não foram finalizados. Conseqüentemente, as administrações da CAIXA e da sua subsidiária CAIXAPAR entendem que não possuem as informações necessárias para refletir em suas informações contábeis intermediárias consolidadas os efeitos de eventuais ajustes oriundos do investimento no Banco Panamericano S.A. Dessa forma, não foi praticável a obtenção de evidência apropriada e suficiente em relação ao saldo desse investimento em 31 de março de 2011 e ao resultado por ele produzido no trimestre findo nessa data.

Conclusão com ressalva

Com base em nossa revisão, exceto pelos efeitos ainda não determinados relacionados ao assunto descrito no parágrafo “Base para conclusão com ressalva”, não temos conhecimento de nenhum outro fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas não apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da CAIXA, em 31 de março de 2011, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o trimestre findo nessa data de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil na elaboração de informações contábeis intermediárias consolidadas.

Ênfase – créditos com FCVS

Chamamos a atenção para a Nota 1 às demonstrações contábeis consolidadas, que descreve que a condução da gestão econômico-financeira da CAIXA é considerada no conjunto das decisões do Governo Federal. Nesse contexto, conforme mencionado na Nota 8 (b), em 31 de março de 2011 a CAIXA possui créditos junto ao Fundo de Compensação de Variações Salariais – FCVS no montante líquido de R\$ 20.875 milhões. Os financiamentos habitacionais encerrados com cobertura do FCVS, ainda não homologados, totalizam R\$ 8.273 milhões e a sua efetiva realização depende da aderência a um conjunto de normas e procedimentos definidos em regulamentação emitida pelo FCVS. A CAIXA estabeleceu critérios para estimar as perdas decorrentes de operações que não venham a atender a essas normas, para as quais constituiu provisão no montante de R\$ 2.562 milhões. A realização dos créditos relacionados a financiamentos habitacionais já homologados pelo FCVS, no montante líquido de R\$ 15.164 milhões, em 31 de março de 2011, segue um processo de securitização, conforme previsto na Lei 10.150 de 2000. Nossa conclusão não está ressalvada em função desse assunto.

Caixa Econômica Federal - CAIXA

Ênfase – créditos tributários

Chamamos a atenção para a Nota 22(a) às demonstrações contábeis consolidadas, que descreve que, em 31 de março de 2011, a CAIXA possuía R\$ 16.309 milhões de créditos tributários de imposto de renda, contribuição social, PASEP e COFINS apurados sobre prejuízos fiscais, diferenças intertemporais e contribuição social a compensar, para os quais foi constituída provisão para realização desses créditos de R\$ 4.860 milhões. O valor líquido de R\$ 11.449 milhões, registrado no ativo, refere-se à estimativa da administração considerando a realização prevista para até dez exercícios sociais. O montante a ser utilizado no futuro para fins de compensações fiscais está diretamente relacionado à geração de lucros tributáveis e pode variar da atual estimativa da administração. Nossa conclusão não está ressalvada em função desse assunto.

Outros assuntos

Demonstração intermediária consolidada do valor adicionado

Revisamos, também, a demonstração intermediária consolidada do valor adicionado (DVA), referente ao trimestre findo em 31 de março de 2011, cuja apresentação nas informações financeiras intermediárias consolidadas está sendo efetuada de forma voluntária pela CAIXA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias consolidadas tomadas em conjunto.

Brasília, 12 de maio de 2011

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 “F” DF

Geovani da Silveira Fagunde
Contador CRC 1MG05926/O-o “S” DF